

OFERTA DE CURSOS DE EXTENSÃO DE PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA PELAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, FEDERAIS E PRIVADAS DO ESTADO DE MINAS GERAIS

COELHO, *Isabela Cristina Araújo* (fabianacruz@unipam.edu.br)¹;
CRUZ, *Fabiana Aparecida Silva da* (isabelalfmg@hotmail.com)²

1- Graduanda do curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

2- Professora do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM – FACISA

Introdução e Objetivo: A população idosa brasileira cresce cada vez mais nas últimas décadas, criando novos desafios na sociedade atual. Diante desta realidade epidemiológica e demográfica, fazem-se necessárias mudanças e inovações na atenção à saúde do idoso, com propostas diferenciadas abrangendo a atenção completa e interdisciplinar, de fácil implantação e baixo custo. As universidades abertas à terceira idade (UNATI) surgiram com o objetivo de promover um envelhecimento saudável, baseado na integração, participação e autonomia. O objetivo deste trabalho está em verificar a oferta de cursos de extensão de promoção a saúde do idoso, pelas instituições de ensino superior, do Estado de Minas Gerais.

Materiais e Métodos: Foi realizada uma pesquisa de campo qualitativa, exploratória de amostragem não aleatória. A seleção do estudo foi realizada pelo site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no cadastro da educação superior, em busca pelas Instituições de Ensino Superior, Federais e Privadas do Estado de Minas Gerais, cadastrado neste órgão. Foram criados dois grupos: 1º formado pelas Instituições Federais, composto apenas por Universidades (n=11), 2º pelas Instituições Privadas, formado por Centros Universitários (n=16) e Universidades (n=9). O instrumento de avaliação utilizado foi um questionário com perguntas objetivas a cerca da existência e especificação da oferta do curso. O questionário, bem como a carta de apresentação e termo de consentimento foram enviados via-email para a instituição, e solicitado a devolução no prazo de 10 dias. Este trabalho foi aceito pelo comitê de ética (102/09).

Resultados e Discussão: No 1º grupo apenas cinco Instituições (45,5%) retornaram o email, e o restante (54,5%) não respondeu, mesmo após outros contatos posteriores. Dos respondentes 60% (n=3) relataram oferecer o curso de extensão para o idoso e 40% (n=2) não ofereciam. A faixa proposta para o ingresso no curso de extensão foi 100% para pessoas acima de 50 anos. O número disponibilizado de vagas para a população idosa variou de 10 vagas (33,3%) á acima de 100 vagas (66,7%). No 2º grupo foi observado que 88,9% (n=8) das universidades não responderam ao email enviado, 11,1% (n=1) respondeu não ofertar cursos de extensão. Dos Centros Universitários 12,5% (n=2) oferecem cursos, os outros 18,8% (n=3) não oferecem, 68,8% (n= 11) nada responderam. O número de vagas oferecidas variou de 31 a 50 vagas (50%) e 51 a 100 vagas (50%). Já a faixa etária proposta para o ingresso do curso foi 100% para pessoas acima de 50 anos de idade. Embora a literatura atual ressalte a importância da criação das UNATI's para uma nova velhice com autonomia e funcionalidade, foi observado pouco envolvimento e oferta desta nova abordagem atual.

Conclusão: A educação da população idosa se faz necessária para melhorar a expectativa e a qualidade de vida, preservando sua independência e autonomia. Ações educativas ajudam os idosos a terem controle sobre suas vidas e saúde. No entanto, faz-se necessário uma maior participação e envolvimento das Instituições de Ensino Superior para suprir as expectativas da sociedade atual.

Palavras-chave: Universidades aberta a terceira Idade, Promoção a saúde do idoso, Educação continuada para idosos.